



## Secretaria de Estado da Educação e Cultura

### **Ata da 7ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente Estadual de Apoio à Formação Docente**

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez (2010), às nove horas, foi realizada na sala de reunião localizada no 6º andar da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, a sétima reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com a participação da Professora Emília Augusta Lins Freire – Secretária Executiva da Educação e Cultura, em substituição ao Professor Francisco de Sales Gaudêncio - Presidente do Fórum, a Professora Vera Lúcia Lins Cavalcanti de Melo – representante do Governo do Estado, o Professor Marcelo Soares Pereira da Silva – representante do MEC, o Professor Francisco Raimundo Moreira Alves, representando o Professor Paulo de Tarso Costa Henriques – representante do IFPB; a Professora Eliane de Moura Silva - representante da UEPB, a Professora Rita de Cássia Cavalcanti Porto – representante da ANFOPE; as Professoras Andréia Ferreira da Silva e Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos – representantes da UFCG, a Professora Maria Helena Ribeiro Maciel – representante da UFPB, a Professora Joelma Vieira Mendes, representando a Professora Amarides do Carmo Dantas Dias – representante da UNDIME e a Professora Maria da Conceição Silva, representando a Professora Herla Kerlliane de Medeiros Dantas – representante da UNCME. Justificaram as ausências as Professoras: Amarides do Carmo Dantas Dias - representante da UNDIME, a Professora Maria da Guia Lima da Costa - representante do SINTEP/PB e a Professora Alba Maria Ferreira Rossi – representante da CAPES. Os trabalhos foram abertos pela professora Emília que agradeceu a presença de todos e em seguida solicitou a leitura da ata da reunião anterior que, após lida, foi aprovada com retificações solicitadas pela Professora Eliane. Na sequência, a Professora Emília solicitou que a sugestão de pauta da reunião fosse apreciada e modificada, caso houvesse alguma proposta de mudança, o que não ocorreu. Dando continuidade, a Professora Andréia informou que a UFCG decidiu realizar um processo seletivo simples no qual o candidato deverá elaborar um texto dissertativo relacionado com a formação de professores. A Professora Vera acusou o recebimento do Edital de Seleção da UFCG e informou que enviou cópia para as Gerências Regionais para que fosse feita a divulgação. Informou ainda que apesar das providências tomadas as Gerências Regionais relataram um problema na identificação dos professores, uma vez que, no documento não constava o município ao qual o candidato pertence. A Professora Cláudia disse a Professora Vera que tem essa informação e que vai repassar o documento novamente. A Professora Maria Helena informou que solicitou do Professor Valdir as informações sobre a oferta de vagas da UFPB de acordo com a solicitação da Professora Vera, para a elaboração do Planejamento Estratégico. Informou ainda que o Professor Lucídio encaminhou ao MEC uma reprogramação das vagas, pois após realizar visitas em todos os pólos da UAB para avaliação das estruturas físicas, foram constatadas algumas dificuldades nos pólos, o que causou uma redução de 681 vagas para 645 nos cursos de Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Naturais, na modalidade a distância e o adiamento da

oferta de 2010.1 para 2010.2 e 2011.1. Informou ainda que a UFPB fará um processo seletivo simplificado e que o edital sairá entre os meses de abril e maio. A Professora Vera questionou o Professor Marcelo se será necessária a assinatura de um novo acordo técnico, visto que, o que se tem de oficial não corresponde à realidade. Ele sugeriu que este assunto seja discutido no item 4 da pauta que trata sobre liberação de recursos. A Professora Eliane informou que a UEPB utilizou o sistema de sorteio para seleção dos candidatos, conforme recomendação do MEC. Ela relatou que antes das discussões sobre o PAR, a UEPB aprovou junto a CAPES, dois projetos nos cursos de Geografia e Letras para atendimento de professores. Foram aprovadas 250 vagas sendo distribuídas da seguinte forma: no curso de Letras, 75 vagas para Campina Grande e 75 para João Pessoa, no curso de Geografia, 50 vagas para Taperoá e 50 para São Bento. Estas vagas foram agrupadas com as vagas do PAR para que fosse feito um único sorteio. Informou que a UEPB aprovou um curso de Bacharelado em Administração Pública e três especializações em Gestão Pública e que neste caso haverá um vestibular especial. Informou ainda que recebeu um e-mail da Professora Rita de Cássia Caparroz, da CAPES solicitando o envio dos processos de seleção, listas de alunos matriculados na oferta de 2009, lista de matriculados para 2010.1, inclusão dos projetos pedagógicos e ofício formalizando as transferências de oferta de 2009 para 2010 assinado pelo Coordenador, pelo Reitor da IPES e pelo Presidente do Fórum contendo uma justificativa para a mudança, o mapa das ofertas, a data prevista para início e término dos cursos e a forma como os alunos serão avisados deste remanejamento. Atendendo à solicitação, a UEPB respondeu ao email primeiramente, esclarecendo que os cursos da modalidade a distância, constantes da Plataforma Freire prevista para o segundo semestre de 2009, serão atendidos no segundo semestre de 2010, devido as inúmeras dificuldades no decorrer do processo. Esclareceu ainda que os alunos serão informados de tal remanejamento através de seus emails, e informou que a UEPB está atendendo aos alunos validados em 2009 junto com os de 2010. Dando continuidade, fazendo o uso da palavra a Professora Rita agradeceu, em nome da ANFOPE, a sua aceitação no Fórum e sugeriu uma maior divulgação do Fórum para a sociedade paraibana para que se faça uma política de formação de professores de qualidade. Em seguida, a Professora Emília passou a palavra a Professora Vera para que fossem dados os outros informes. A Professora Vera justificou a ausência da Professora Amarides do Carmo Dantas Dias - representante da UNDIME que está sendo representada pela sua suplente a Professora Joelma Vieira Mendes. A Professora Vera solicitou que fosse oficializada a participação da UFPB e da ANFOPE no Fórum para que sejam publicadas as portarias. Considerando o estabelecido no Regimento Interno, a Professora Vera solicitou uma definição do Fórum com relação à representação do Conselho Estadual de Educação que até o momento não participou de nenhuma reunião. Solicitou ainda uma nova assinatura na ata da reunião anterior (16/12/2009) que foi aprovada e assinada, mas que foi extraviada. Em seguida informou que recebeu por email da CAPES e encaminhou para todos os integrantes do Fórum, o Quadro Resumo de Cursos Especiais Presenciais para 2010, 1º semestre, em 08/2/2010. Informou ainda que foi elaborada e enviada, para todos os integrantes do Fórum, a tabela solicitada pela IPES com as informações dos alunos matriculados. Com relação ao Planejamento Estratégico, a Professora Vera disse que na reunião passada houve um encaminhamento de que ela elaboraria o diagnóstico e enviaria às representantes da UNDIME, o que foi feito, no entanto não houve um retorno. Dando

continuidade, o Professor Marcelo pediu a palavra para que fossem dados alguns esclarecimentos sobre processo seletivo. Fazendo o uso da palavra, ele informou que esteve na reunião do Fórum do Rio Grande do Norte, onde a grande questão é que na UFRN o processo seletivo é uma prova e na URN um sorteio. Sugeriu que, as IPES conversassem sobre quais estratégias de seleção elas poderiam utilizar no âmbito do PARFOR. Uma outra questão levantada pelo Professor Marcelo, é que a lógica de todo processo seletivo é selecionar os melhores, entretanto, questionou se esta lógica é suficiente para atender a tudo que temos no Plano Nacional de Formação. Segundo ele, se continuarmos com esse processo seletivo onde só os melhores se sobressaem e o nosso objetivo maior é melhorar a qualidade de ensino, aqueles professores que mais necessitam de formação e qualificação não serão atendidos ou demorará ainda mais. Para ele, o grande desafio é pensar sobre os excluídos no processo seletivo, quais critérios podem ser adotados para aprimoramento do processo de validação. O Professor Marcelo solicitou que não só as IPES, mas o Fórum pensasse em uma solução para o processo seletivo. Em seguida, ele falou sobre a falta de dados dos professores matriculados e que o MEC não tem acesso ao controle de registro acadêmico, justificando a solicitação de informações da CAPES à UEPB. Sugeriu que fosse criada uma ferramenta tecnológica comum de alimentação de dados entre as instituições, inclusive seguindo o modelo elaborado pela Professora Vera e questionou que dados a Plataforma Freire poderia conter para que atendesse mais agilmente as necessidades do MEC, da CAPES, das Secretarias de Educação, das IPES e do Fórum. A Professora Andréia sugeriu que esta alimentação de dados seja feita dentro da Plataforma Freire e que todos os integrantes do Fórum tenham acesso aos dados constantes da Plataforma, ainda que com diferentes níveis de interferência. Ela disse que este passo será bom para todos, inclusive para o MEC que terá todas as informações atualizadas. A Professora Eliane ressaltou que essa ação irá demandar tempo e recursos humanos para manter o banco de dados sempre atualizado e que a Plataforma não pode ter um tempo determinado para alimentação de dados devido à diferença dos períodos das universidades. Dando continuidade, a Professora Rita de Cássia explicou como foi difícil colocar os alunos do Programa Estudante-Convênio/PEC-RP no sistema de controle acadêmico da UFPB, sendo necessária a criação de um novo código. Sobre o processo seletivo, ela disse que concorda com o Professor Marcelo, pois se o objetivo do programa é melhorar a qualidade da educação na escola pública não podemos selecionar os melhores e sim, aqueles que necessitam de qualificação e que há algum tempo a ANFOPE discute a adoção do memorial do professor como início do processo de formação, como a UFCG vem fazendo, mas acha que o Fórum e o Programa devem ter uma maior divulgação, pois dentro das próprias universidades não se tem conhecimento do Fórum e nem do Programa. A Professora Vera disse que vem discutindo, incansavelmente, que esta demanda cujo Programa visa atender é diferente da demanda social e que por isso merece um tratamento diferenciado e pede esclarecimentos ao Professor Marcelo com relação à proposta pedagógica a qual serão submetidos os alunos do PARFOR. Ele disse que o MEC não tem poder de intervenção neste assunto, mas que se as IPES não tiverem propostas pedagógicas direcionadas para aquela demanda que já atua em sala de aula, com certeza haverá uma grande evasão. Ele sugeriu que o Fórum propusesse a realização de um seminário sobre a formação do professor em serviço, dentro das quatro IPES. A Professora Andréia informou que a UFCG ofereceu vagas em turmas já existentes para a 1ª

licenciatura, devido ao curto período de tempo. Já para a 2ª licenciatura foram criados novos projetos. Quanto às turmas onde existem professores em serviço e demanda social, ela disse que não via nenhum impedimento e sugeriu que a proposta pedagógica direcionada para os professores em serviço seja um dos princípios do Plano Estratégico e disse que é fundamental que o Fórum não se prenda apenas ao número de ofertas de vagas. O Professor Francisco disse que como os cursos do IFPB são novos, os projetos pedagógicos foram pensados para os professores em serviço, no entanto ainda encontram-se na CAPES, onde está prevista para no dia 11 de março ser emitido parecer. O Professor Marcelo disse que as discussões sobre os projetos pedagógicos e outros assuntos pertinentes ao Programa devem acontecer para que o Fórum não se torne, apenas, uma instância burocrática. Dando continuidade, a Professora Vera relatou que para elaboração do diagnóstico das necessidades de formação dos professores utilizou-se dos dados disponibilizados pelo SIMEC, mas estes dados precisam ser atualizados para que as universidades não corram o risco de oferecer cursos que não tenham demanda, pois houve um crescente número de universidades privadas oferecendo cursos especiais de formação de professores. Em seguida, o Professor Marcelo relatou os passos para liberação dos recursos para as IPES operacionalizarem o PARFOR, já que os recursos foram empenhados e não liberados. Com o termo de adesão assinado por todos, a liberação é definida mediante o encaminhamento da proposta orçamentária. O orçamento foi aprovado, sancionado pelo Presidente da República e encaminhado para o Ministério do Planejamento para detalhamento de regras para execução do orçamento, através de decreto a ser publicado em breve. A expectativa do Professor Marcelo é de que a partir de março os recursos sejam repassados. Dando continuidade, informou ainda que o caso das federais é menos complicado porque o mecanismo administrativo para liberação é a descentralização dos recursos e que mesmo antes do decreto publicado, a CAPES e o FNDE já estavam definindo os novos procedimentos administrativos que serão adotados para as descentralizações, provavelmente com mais formulários eletrônicos e menos papéis para uma maior agilidade dos processos. Esta descentralização deve ocorrer no primeiro semestre, principalmente no caso das Instituições Estaduais que os convênios devem ser firmados até o mês de abril, devido ao período eleitoral. O Professor Marcelo disse que todos os esforços estão sendo feitos para que estas descentralizações ocorram até o dia 30 de junho, se eventualmente, uma ou outra não ocorrer até este prazo não tem problema de ocorrer depois, mas que preferencialmente todas as ações de formação sejam determinadas até este prazo, pois as instituições só começam os cursos com o dinheiro em caixa. O Professor Francisco questiona o Professor Marcelo se a liberação de recursos está condicionada ao acordo técnico devido a adequações feitas nas ofertas do IFPB. O Professor Marcelo disse que a liberação de recursos está condicionada ao plano de trabalho da instituição, ou seja, as ações para implementação do que foi acordado. Na sequência, a Professora Emília ressaltou que o próximo ponto de pauta seria a elaboração do Planejamento Estratégico, mas devido o adiantado da hora, esta questão será tratada na próxima reunião. Na sequência, o Professor Francisco Sales Gaudêncio, Presidente do Fórum, chegando de outra reunião, cumprimentou a todos e questionou sobre o andamento do Programa na Paraíba. O Professor Marcelo fez uma síntese do Programa, dizendo que o Fórum está caminhando muito bem, destacando a seriedade e o comprometimento das entidades envolvidas e que as dificuldades encontradas são

inerentes ao processo em decorrência de sua complexidade. Dando continuidade, o Professor Marcelo sugeriu que quando enviássemos ofício para à CAPES, para o Professor Jorge Almeida Guimarães, encaminhássemos cópia ao MEC, para a Professora Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, e vice versa para uma maior agilidade nos procedimentos. A Professora Vera relatou que fez um resgate histórico do Programa, iniciou o diagnóstico, mas solicita uma maior contribuição dos membros do Fórum. A Professora Emília sugeriu que a Professora Andréia pudesse colaborar com a questão dos princípios. A Professora Vera relatou que a Plataforma Freire assim como tem trazido benefícios também tem causado alguns transtornos, pois foram passadas informações para os professores, que as inscrições não haviam sido validadas, o que gerou uma certa confusão. Em seguida, a Professora Eliane solicitou a atualização da demanda das necessidades de formação, devido ao baixo número de inscrições em cursos como física e química. O Professor Marcelo explicou que os dados do SIMEC utilizados foram com base no Censo de 2007, que trabalhou com o dado função docente e não com o quantitativo de professores. Foram feitos ainda os seguintes encaminhamentos: 1 – O Fórum se manifestar junto à CAPES e ao MEC, através de ofício, sobre as dúvidas existentes e as sugestões apresentadas. 2 – Aprimoramento da Plataforma Freire com os dados necessários e o acesso de todos os membros do Fórum, ainda que, com níveis de intervenções diferenciados. 3 – Preenchimento e envio da tabela de matrícula pelas IPES. 4 – Comunicação ao Conselho Estadual de Educação sobre a sua representação. 5 - Solicitar informação do MEC sobre o instrumento legal necessário para oficializar as adaptações das ofertas das IPES. 6 - A próxima reunião foi marcada para o dia 13 de abril de 2010. Nada mais havendo a tratar, a professora Emília encerrou a sessão e Eu, Daniella de Araújo Cunha, secretária, lavrei a presente Ata que, após sua aprovação, será assinada por todos os presentes.